


LAUDATO SÍ, ECOTEOLOGIA E AGENDA 2030: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO DE ARTIGOS EM LINGUA INGLESA, PORTUGUESA E ESPANHOLA (2010-2024)

LAUDATO SÍ, ECOTHEOLOGY AND AGENDA 2030: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF ARTICLE PRODUCTION IN ENGLISH, PORTUGUESE AND SPANISH (2010-2024)

LAUDATO SÍ, ECOTEOLÓGÍA Y AGENDA 2030: UN ANÁLISIS BIBLIOMÉTRICO DE LA PRODUCCIÓN DE ARTÍCULOS EN INGLÉS, PORTUGUÉS Y ESPAÑOL (2010-2024)

 <https://doi.org/10.56238/arev8n1-049>

Data de submissão: 08/12/2025

Data de publicação: 08/01/2026

Guilherme de Azevedo Mendes Corrêa Guimarães

Doutor em Economia

Instituição: Universidade Federal Fluminense

E-mail: gguimaraes@id.uff.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5088-0590>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6648462028330433>

RESUMO

O presente artigo aplica técnicas bibliométricas para avaliar os impactos da Carta Encíclica *Laudato Sí* (2015) na produção de artigos acadêmicos sobre ecoteologia, nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola, entre 2010 e 2024, buscando identificar relações entre fé católica, ecologia e sustentabilidade. Buscou-se também identificar em que medida esses artigos estavam alinhados a temas, tais como Globalismo, Agenda 2030, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS e Aquecimento Global. Quanto à metodologia, a pesquisa é classificada como aplicada, exploratória, descritiva, quantitativa e bibliográfica. A análise descritiva utilizou a ferramenta Web of Science para capturar os seguintes aspectos: palavras-chave, categorias de conhecimento, língua, países, periódicos, departamentos de ensino, pesquisadores mais produtivos, financiadores e ODS. Por sua vez, a geração e análise de redes de autores e coocorrências utilizou a *software* VOSviewer. A busca recuperou 729 documentos, reduzidos a 678, quando restrita a artigos, sendo 553 na categoria Religião. As publicações internacionais enquadram-se nos 17 ODS, sendo que 185 artigos versam sobre Ação Climática (ODS 13). No caso brasileiro, 15 dos 20 artigos não se classificam nas categorias da Agenda 2030, enquanto apenas dois contemplam o ODS 13.

Palavras-chave: Agenda 2030. Bibliometria. Ecoteologia. Laudato Sí. ODS.

ABSTRACT

This article applies bibliometric techniques to evaluate the impacts of the Encyclical Letter *Laudato Sí* (2015) on the production of academic articles on ecotheology in English, Portuguese, and Spanish between 2010 and 2024, seeking to identify relationships between Catholic faith, ecology, and sustainability. It also sought to identify the extent to which these articles were aligned with themes such as Globalism, Agenda 2030, Sustainable Development Goals (SDGs), and Global Warming. Regarding methodology, the research is classified as applied, exploratory, descriptive, quantitative, and bibliographic. The descriptive analysis used the Web of Science tool to capture the following aspects: keywords, categories of knowledge, language, countries, journals, teaching departments, most productive researchers, funders, and SDGs. In turn, the generation and analysis of author

networks and co-occurrences used the VOSviewer software. The search retrieved 729 documents, reduced to 678 when restricted to articles, with 553 in the Religion category. International publications fall within the 17 SDGs, with 185 articles addressing Climate Action (SDG 13). In the Brazilian case, 15 of the 20 articles do not fit into the categories of the 2030 Agenda, while only two address SDG 13.

Keywords: 2030 Agenda. Bibliometrics. Ecotheology. Laudato Sí. SDGs.

RESUMEN

Este artículo aplica técnicas bibliométricas para evaluar los impactos de la Carta Encíclica Laudato Sí (2015) en la producción de artículos académicos sobre ecoteología en inglés, portugués y español entre 2010 y 2024, buscando identificar relaciones entre la fe católica, la ecología y la sostenibilidad. También buscó identificar en qué medida estos artículos estaban alineados con temas como el globalismo, la Agenda 2030, los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) y el calentamiento global. En cuanto a la metodología, la investigación se clasifica como aplicada, exploratoria, descriptiva, cuantitativa y bibliográfica. El análisis descriptivo utilizó la herramienta Web of Science para capturar los siguientes aspectos: palabras clave, categorías de conocimiento, idioma, países, revistas, departamentos de enseñanza, investigadores más productivos, financiadores y ODS. A su vez, la generación y el análisis de redes de autores y coocurrencias utilizaron el software VOSviewer. La búsqueda recuperó 729 documentos, reducidos a 678 cuando se restringió a artículos, con 553 en la categoría de Religión. Las publicaciones internacionales se enmarcan en los 17 ODS, con 185 artículos que abordan la Acción Climática (ODS 13). En el caso brasileño, 15 de los 20 artículos no se ajustan a las categorías de la Agenda 2030, mientras que solo dos abordan el ODS 13.

Palabras clave: Agenda 2030. Bibliometría. Ecoteología. Laudato Sí. ODS.

1 INTRODUÇÃO

Uma das principais preocupações da atualidade é a questão ambiental, marcada por mudanças climáticas, degradação dos ecossistemas e desigualdade no acesso aos recursos naturais.

É evidente a ocorrência de eventos climáticos extremos, como no caso da recente enchente no Rio Grande do Sul, o apagão de energia elétrica em São Paulo, devido a ventos com velocidade acima dos 100 km/h, o crescimento de queimadas por todo o território brasileiro, além de vários outros exemplos ao redor do planeta.

O diagnóstico firmado por parte relevante da comunidade científica atribui a crise a fatores antrópicos, em especial, à emissão de gases de efeito estufa e ao uso predatório dos recursos naturais, sendo urgente adotar medidas de descarbonização da economia e uso sustentável do meio ambiente, de forma a deter, ou, ao menos, mitigar os efeitos das alterações climáticas.

Em linha com esse diagnóstico, instituições multilaterais, governos, instituições financeiras, bancos privados e públicos, investidores, empresas e consumidores estão cada vez mais comprometidos com a agenda ASG (Ambiente, Social e Governança)¹, definindo padrões e indicadores de gestão ambiental, social e de governança empresarial sustentável.

Um exemplo importante dessas iniciativas foi o lançamento pela ONU da Agenda 2030, definindo 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, a serem perseguidos pelos países membros.

Em linha com os sinais dos tempos, o Papa Francisco amplia o corpo da Doutrina Social da Igreja - DSI², por meio da publicação da Carta Encíclica *Laudato Si'*.

O documento aborda a questão ecológica numa perspectiva cristã integral, contribuindo para uma reflexão atualizada sobre a Criação e o devido cuidado que o homem deve dispensar ao meio ambiente, ajudando católicos e pessoas de boa vontade a uma maior conscientização sobre o tema e a adoção de práticas ambientais sustentáveis e justas.

Esse é o contexto que motivou esta pesquisa, onde aplicou-se técnicas bibliométricas para avaliar os impactos da Carta Encíclica *Laudato Si'* (2015) sobre a produção de artigos acadêmicos sobre ecoteologia, nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola, entre 2010 e 2024.

¹ *ASG é a sigla para Ambiental, Social e Governança (em inglês, ESG: Environmental, Social, and Governance), um conjunto de critérios usados para avaliar a sustentabilidade e o impacto ético de uma empresa ou organização. Esses critérios são adotados por investidores e outras partes interessadas para medir como uma empresa lida com questões ambientais, sociais e de governança, além de avaliar sua contribuição para o bem-estar da sociedade e do planeta. OpenAI (2025).*

² *Conjunto de ensinamentos da Igreja Católica que busca orientar os fiéis e a sociedade a respeito de questões sociais, econômicas, políticas e culturais, sempre fundamentada no Evangelho e na tradição cristã. Esses ensinamentos visam promover a dignidade humana, a justiça social, o bem comum e o respeito à criação. OpenAI (2025).*

Afinal, que relações podem ser identificadas entre fé católica, ecologia e sustentabilidade na produção acadêmica pós-Laudato Sí? Esse documento tem catalisado novas percepções no campo da teologia ecológica? A Encíclica estimulou os teólogos a responder os desafios do esforço social coletivo direcionado ao estabelecimento de iniciativas de desenvolvimento ambientalmente sustentável e socialmente justo? É possível observar um alinhamento entre os artigos publicados e temas tais como: Globalismo, Agenda 2030, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS³ e Aquecimento Global. É possível identificar um viés em relação a essas temáticas ou se trata de uma abordagem mais neutra frente às pressões das agendas internacional e nacional?

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa busca identificar as influências da Laudato Sí na produção de artigos sobre ecoteologia nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola, por meio de um estudo bibliométrico, podendo ser classificada, de acordo com Severino (2017), como aplicada, exploratória, descritiva, quantitativa e bibliográfica.

Foram consultadas as seguintes bases de dados: Web of Science - WoS, Atla RDB e Google Acadêmico, optando-se pela utilização da WoS, dada a maior quantidade de artigos e melhor qualidade de seus metadados.

Os resultados da busca resultou da escolha dos seguintes termos: (((((((ALL=(Laudato Sí)) AND ALL=(eco-theology)) OR ALL=(ecological theology)) OR ALL=(ecoteologia⁴) OR ALL=(teologia ecológica⁵) OR ALL=(integral theology)) OR ALL=(teologia integral⁶) OR ALL=(ecoteología)) OR ALL=(teología integral)) OR ALL=(teología ecológica).

Considerou-se o período 2010/2024, ou seja, abrangendo cinco anos antes e nove depois da publicação da Laudato Sí, resultando em 729 documentos, ou 678, quando se restringiu a pesquisa a artigos (incluídos os de conferência e revisão).

³ Os ODSs são um conjunto de 17 metas interligadas que abordam os principais desafios globais, como a erradicação da pobreza, a proteção do planeta e a promoção da paz e da prosperidade: 1. Erradicação da Pobreza, 2. Fome Zero e Agricultura Sustentável, 3. Saúde e Bem-estar, 4. Educação de Qualidade, 5. Igualdade de Gênero, 6. Água Potável e Saneamento, 8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico, 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura, 10. Redução das Desigualdades, 11. Cidades e Comunidades Responsáveis, 12. Consumo e Produção Responsáveis, 13. Ação contra a Mudança Global do Clima, 14. Vida na Água, 15. Vida Terrestre, 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes, 17. Parcerias e Meios de Implementação. Nações Unidas Brasil (2024).

⁴ *Ecoteologia* é uma vertente da teologia que busca integrar a reflexão religiosa com questões ambientais, propondo uma visão espiritual e ética sobre o cuidado com a criação e a relação entre ser humano e natureza. OpenAI (2025).

⁵ *Idem*.

⁶ A *teologia integral* é um conceito que se refere a uma abordagem abrangente da teologia, que busca compreender e integrar todos os aspectos da vida humana e do mundo em sua totalidade, levando em consideração as dimensões espirituais, sociais, econômicas, culturais e ambientais. No contexto da *ecoteologia* e das questões contemporâneas, a teologia integral destaca a interconexão entre fé, justiça social, preservação ambiental e a promoção do bem comum. OpenAI (2025).

Posteriormente, a quantidade de documentos reduziu-se a 553, quando a pesquisa foi refinada de forma a considerar apenas a categoria Religião.

A análise descritiva foi realizada a partir dos dados gerados pelo WoS, destacando-se os seguintes aspectos: palavras-chave, categorias de conhecimento, língua, países, periódicos, departamentos de ensino, pesquisadores mais produtivos, financiadores e ODSs.

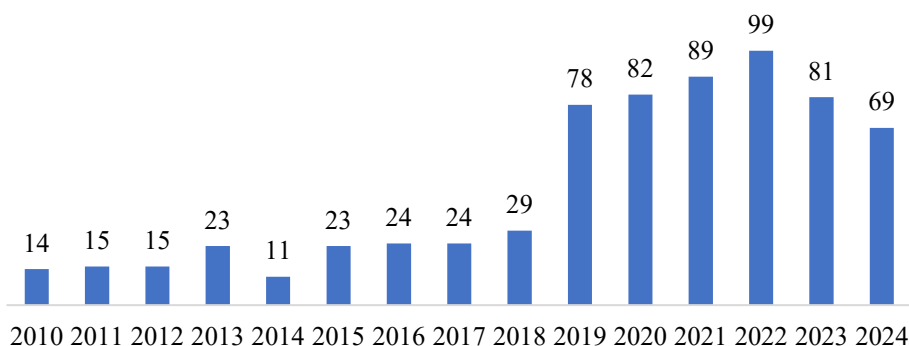
Por sua vez, utilizou-se o software VOSviewer para a análise de dados baseados em redes.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS

Conforme mostrado na Figura 2.1, as publicações de artigos sobre o tema, considerando-se todas as categorias do WoS, aumentaram após 2015, com a média anual passando de 15,6, para 59,8, na comparação entre os períodos 2010/2014 e 2015/2024, respectivamente, sugerindo o impacto positivo da Laudato Sí.

Cabe observar o pico ocorrido em 2022, oito anos após a publicação da Encíclica, atingindo 99 publicações.

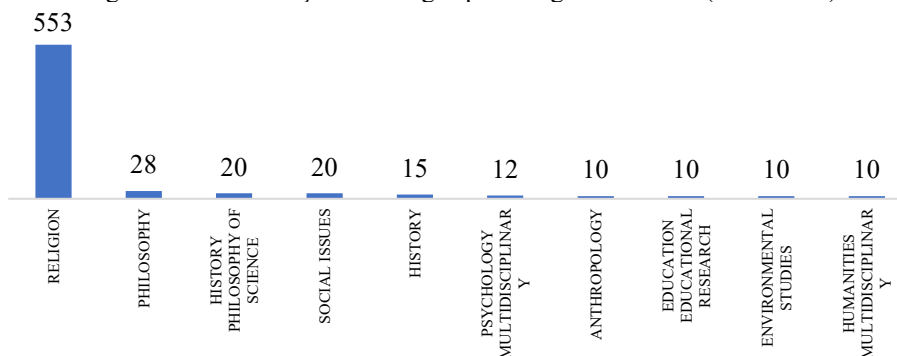
Figura 2.1 – Publicações de artigos incluindo todas categorias do WoS (2010/2024)



Fonte: Dados Brutos WoS

A Figura 2.2 mostra, como era de se esperar, que a categoria Religião contempla 83% das publicações sobre o tema pesquisado durante o período considerado.

Figura 2.2 – Publicações de artigos por categoria do WoS (2010/2024)



Fonte: Dados Brutos WoS

Quando se considera as categorias do WoS, a Figura 2.3 deixa claro a liderança das publicações em língua inglesa, seguida por publicações em português, espanhol e chinês.

Figura 2.3 – Publicações de artigos por língua (2010/2024)

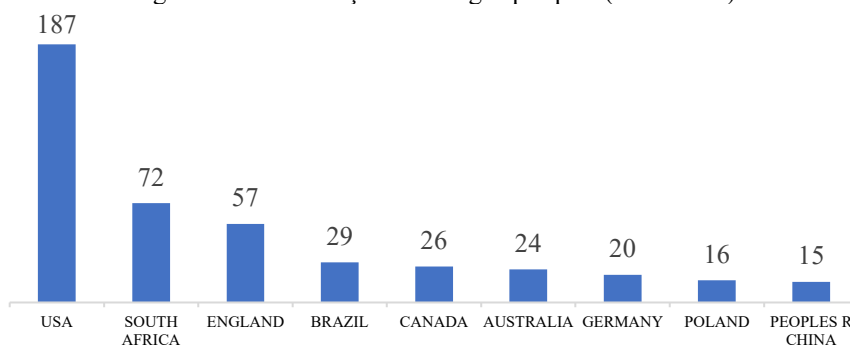


Fonte: Dados Brutos WoS

Dada a sua maior representatividade frente às demais, os resultados apresentados a seguir consideram apenas os artigos da categoria Religião.

Como mostrado na Figura 2.4, os EUA lideram a produção de artigos, sendo que o Brasil e a China estão entre os nove países com mais contribuições.

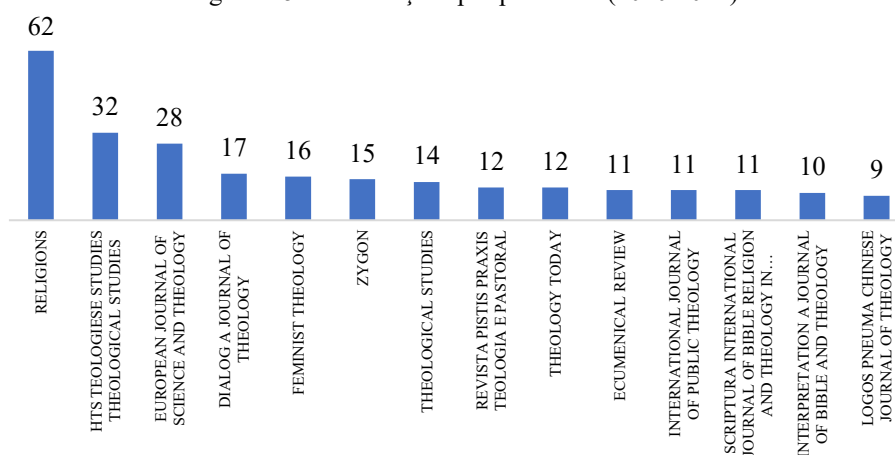
Figura 2.4 – Publicações de artigos por país (2010/2024)



Fonte: Dados Brutos WoS

Quanto a relevância dos periódicos, o Journal Religions destaca-se no cenário internacional, e a Revista Pistis & Praxis. Teologia e Pastoral, no caso brasileiro.

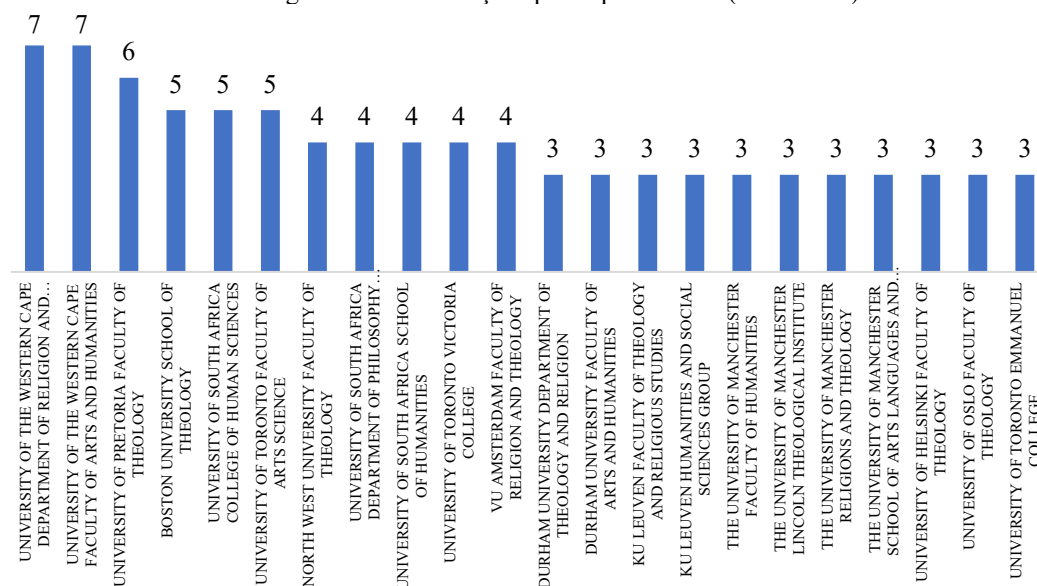
Figura 2.5 – Publicações por periódico (2010/2024)



Fonte: Dados Brutos WoS

Os dados apresentados na Figura 2.6 revelam algo surpreendente: dos seis departamentos mais produtivos, quatro são sul-africanos.

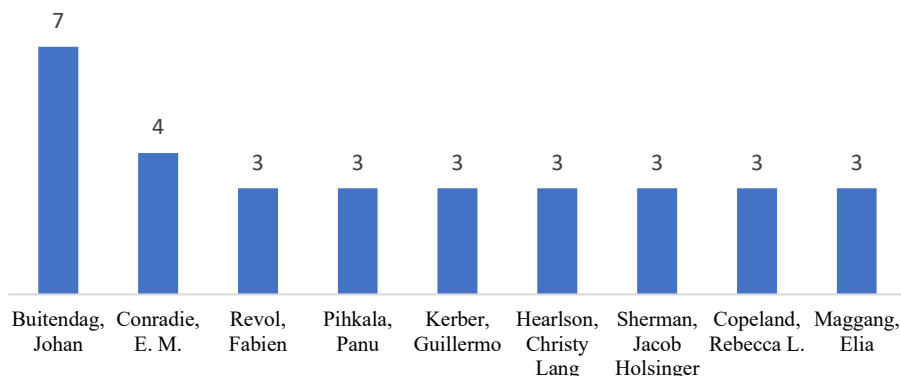
Figura 2.6 – Publicações por departamento (2010/2024)



Fonte: Dados Brutos WoS

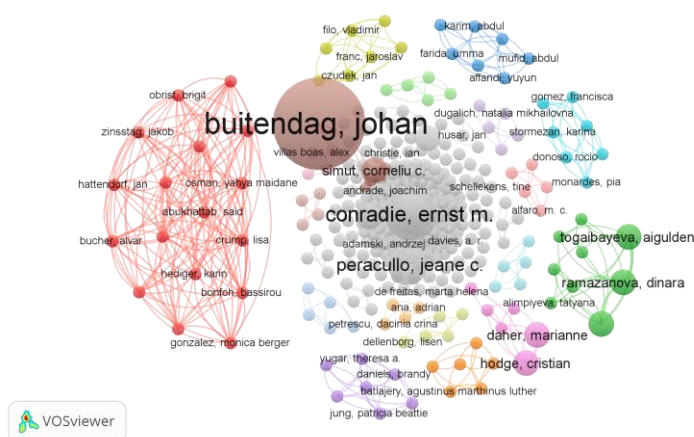
Quanto à liderança dentre os pesquisadores, Johan Buitendag, foi mais produtivo do período, como apresentado a seguir.

Figura 2.7 – Publicações dos pesquisadores mais produtivos (2010/2024)



Fonte: Autores.

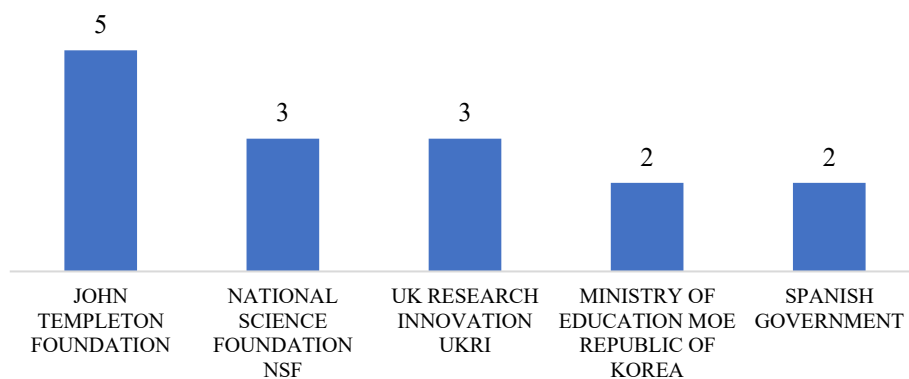
Figura 2.8 – Mapa de Redes de Autores, por ocorrência (2010/2024)



Fonte: Autores.

Quanto ao *funding* das pesquisas, a John Temption Foundation foi a instituição que mais financiou publicações no período analisado, conforme a Figura 2.9.

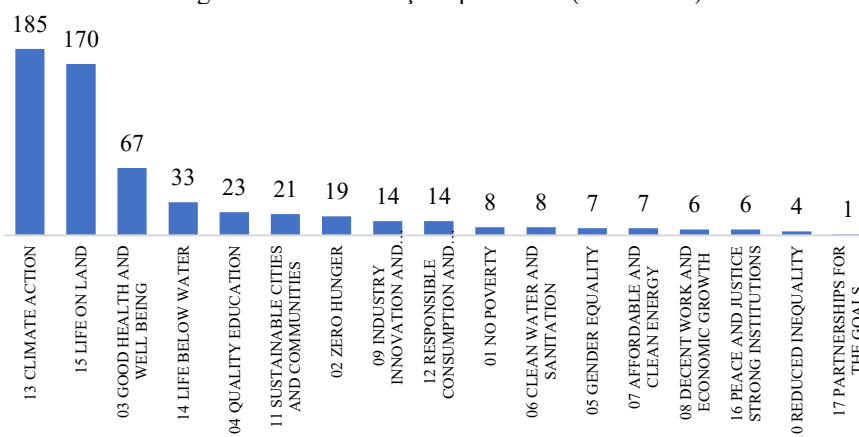
Figura 2.9 – Publicações por financiadores (2010/2024)



Fonte: Dados WoS

Por fim, chega-se ao ponto do alinhamento das publicações sobre o tema aos ODS. De fato, de acordo com os dados da WoS, constata-se um forte alinhamento dos artigos com o desenvolvimento sustentável, em especial aos objetivos 13 (Ações contra a mudança global do clima), 15 (Vida terrestre) e 3 (Saúde e bem-estar).

Figura 2.10 – Publicações por ODSs (2010/2024)



Fonte: Dados Brutos WoS

A tabela a seguir apresenta as 19 palavras-chave mais relevantes, de acordo com a força total do link.

Vale ressaltar a relevância dos seguintes termos resultantes da pesquisa no WoS, tais como: ecology, ecological crisis, climate change, theology, ecotheology/eco-theology/ecological theology e *laudato sí*.

Tabela 2.1 – Cocorrências de palavras-chave e força total dos links (2010/2024)

Palavra-chave	Cocorrências	Força total do link
ecology	10	51
integral ecology	6	43
theology	6	43
ecological crisis	7	35
liberation theology	5	34
ecotheology	6	33
ecological theology	7	32
public theology	5	31
creation	4	25
laudato si'	5	23
nature	3	23
climate change	3	22
eco-theology	3	21
practical theology	3	20
ecodomy	2	20
ecological conversion	2	16
the earth charter	2	16
pope francis	3	15

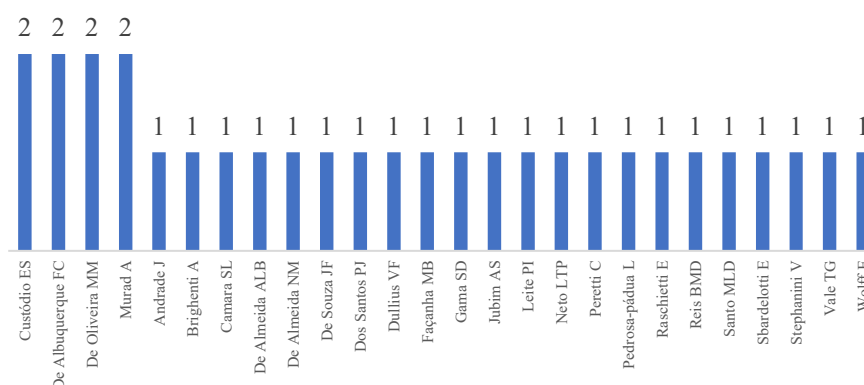
process theology	3	15
------------------	---	----

Fonte: Dados Brutos WoS

3.1 INDICADORES DA PRODUÇÃO BRASILEIRA

A seguir, a Figura 2.1.1 e a Tabela 2.1.1 mostram as publicações sobre o tema em língua portuguesa durante o período analisado. Os autores mais produtivos foram Elivaldo Serrão Custódio, Francico Chagas de Albuquerque, Márcia Maria de Oliveira e Afonso Murad.

Figura 2.1.1 – Publicações em língua portuguesa por autor (2010/2024)



Fonte: Dados Brutos WoS

Tabela 2.1.1 – Publicações em língua portuguesa por autor, título e resumo (2010/2024)

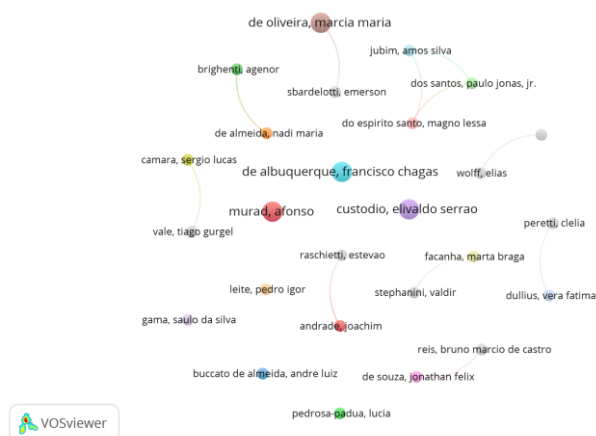
Autor	Título
Custódio, Elivaldo S.	Expressões religiosas de matriz africana em quilombos protestantes em Macapá-AP
Custódio, Elivaldo S.	A religiosidade protestante diante da união dos negros do Amapá: a experiência do afroprotestantismo
de Albuquerque, Francisco C.	Evangelização na Amazônia: teologia e inculturação
de Albuquerque, Francisco C.	Teologia latino-americana: A igreja e o Reino de Deus segundo I. Ellacuria
de Oliveira, Márcia Maria; Sbardelotti, Emerson	Ecoteologia da libertação em diálogo com a poesia em algumas canções que abordam a temática
de Oliveira, Márcia Maria	Desafios e perspectivas do processo de preparação do Sínodo Especial da Amazônia
Murad, Afonso	Ecoteologia: ciência da fé e espiritualidade
Murad, Afonso	Hermenêutica ecofeminista e ecoteologia. Interfaces
Andrade, Joachim; Raschietti, Estevão	Uma Igreja sinodal e “em saída” na Amazônia: os maiores desafios apontados pelos bispos brasileiros
de Almeida, Nadi M; Brighenti, Agenor	Sínodo da Amazônia: novos caminhos para a Igreja e para a ecologia integral
Vale, T Gurgel; Camara, S Lucas	Sobre os cuidados espirituais no atendimento a recém-nascidos extremamente prematuros
Buccato de Almeida, A Luiz	O Papa Francisco e o específico da teologia moral. Análise do discurso à Academia Afonsiana pelos seus 70 anos de fundação

De Souza, J Félix; Reis, B M de Castro	Caminhando juntos (as): os grupos nas adolescências e nas jovens em escolas católicas
Jubim, A Silva; Do Espírito Santo, M Lessa; Dos Santos, P Jonas Jr.	Não andeis ansiosos: análise exegética, psicológica e pastoral sobre as possibilidades de tradução do verbo grego μεριμνάω (merimnaō) na perícopes Mt 6, 25-34
Peretti, Clélia; Dullius, V Fátima	A formação humana na Educação Superior: uma abordagem onto-antropológica e teológica de Edith Stein
Façanha, M Braga; Stephanini, Valdir	Aspectos do Ensino Religioso na Base Nacional Comum Curricular: os fundamentos para educação de qualidade
Gama, Saulo da Silva	A contribuição de uma teologia ecológica no processo de superação da crise socioambiental gerada pelo paradigma tecnocrático
Leite, P Igor	Raiz espiritual da teologia da libertação: método e escopo em diálogo com Gustavo Gutierrez
Wolff, Elias; Pontes Neto, L Tarquinio	A Teologia da vida em Luiz Gonzaga
Pedrosa-Pádua, Lúcia	Linhas-força da espiritualidade do Papa Francisco: uma reforma a partir de dentro da Igreja
Façanha, M Braga; Stephanini, Valdir	Aspectos do ensino religioso na Base Nacional Comum Curricular: os fundamentos para uma educação de qualidade

Fonte: Autores.

A figura a seguir representa as redes dos autores nacionais por ocorrência.

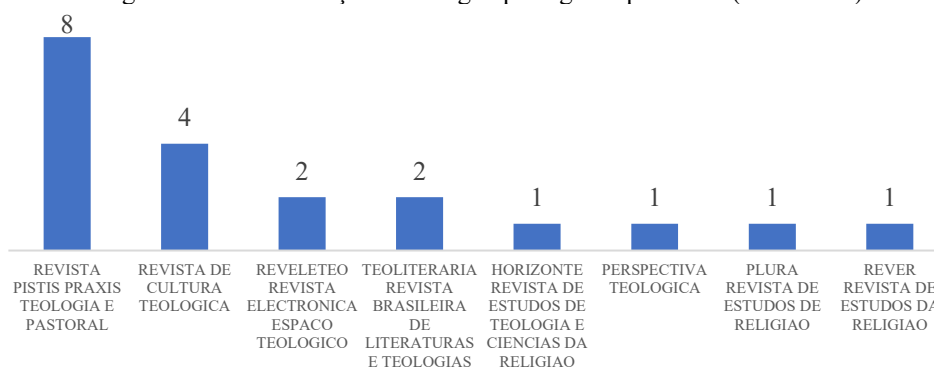
Figura 2.1.2 – Mapa de Redes de Autores, por ocorrência (2010/2024)



Fonte: Autores.

Quanto às revistas de destaque no caso brasileiro, a liderança é da Revista Pistis & Praxis. Teologia e Pastoral, da PUCPR, de acordo com a Figura 2.1.3.

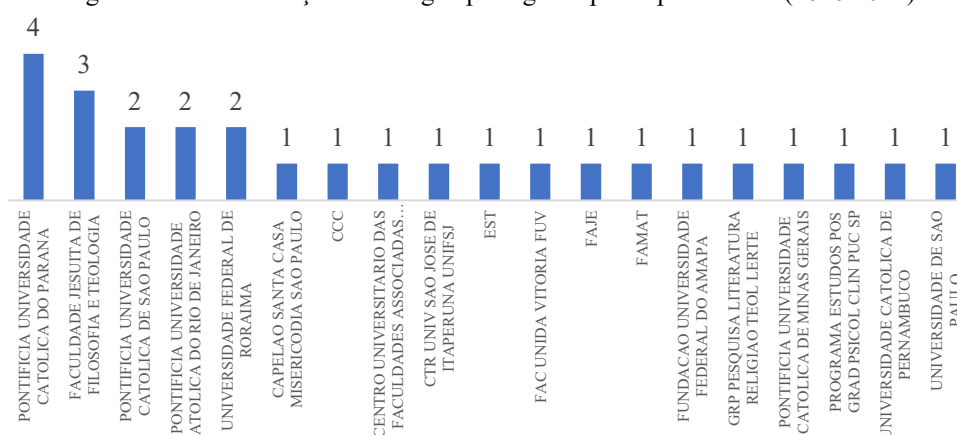
Figura 2.1.3 – Publicações em língua portuguesa por título (2010/2024)



Fonte: Dados Brutos WoS

Conforme mostrado na Figura 2.1.4, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná lidera as publicações, sendo que três dos cinco principais departamentos são de Pontifícias Universidades Católicas (PR, SP e Rio).

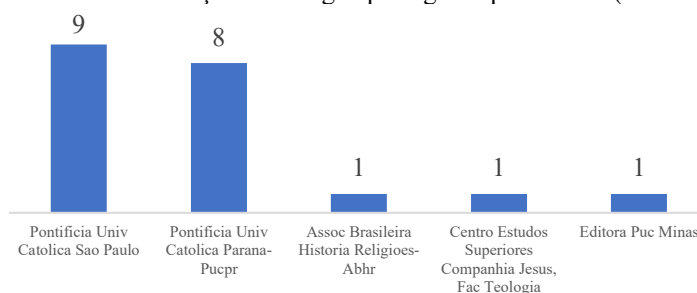
Figura 2.1.4 – Publicações em língua portuguesa por departamento (2010/2024)



Fonte: Dados Brutos WoS

A tendência identificada anteriormente é reforçada quando se considera os dados da Figura 2.1.5: 90% das edições foram realizadas por Universidades Pontifícias Católicas (SP, PR e MG).

Figura 2.1.5 – Publicações em língua portuguesa por editora (2010/2024)



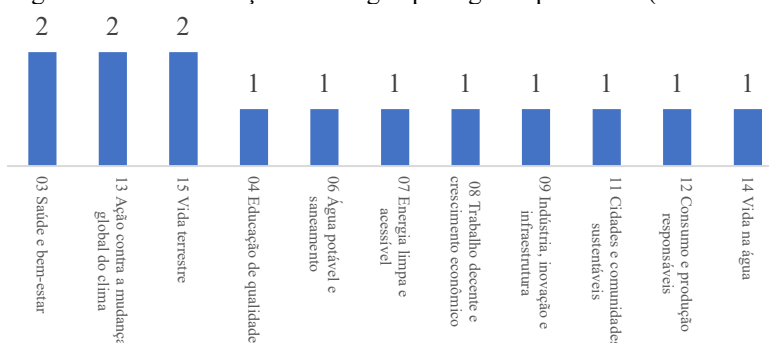
Fonte: Dados Brutos WoS

Quanto à associação das publicações em língua portuguesa aos ODS, a Figura 3.1.6 aponta que os artigos abordam 11 dos 17 objetivos da ONU, enquanto dois dentre os 20 artigos considerados versão sobre a questão climática.

Por outro lado, 15 das 20 publicações nacionais não abordaram algum objetivo de desenvolvimento sustentável da ONU.

Ou seja, ao menos no caso das publicações em língua portuguesa, não foram encontradas evidências de que a Agenda 2030 tenha apresentado um impacto direto relevante sobre a produção teológica.

Figura 2.1.6 – Publicações em língua portuguesa por ODSs (2010/2024)



Fonte: Dados Brutos WoS

A tabela a seguir apresenta as 20 palavras-chave mais relevantes, de acordo com a força total dos links, e evidencia a relevância dos termos buscados nesta pesquisa: ecology, ecological crisis, climate change, theology, ecotheology/eco-theology/ecological theology e *laudato sí*.

Tabela 2.1.2 – Cocorrências de palavras-chave e força total dos links (2010/2024)

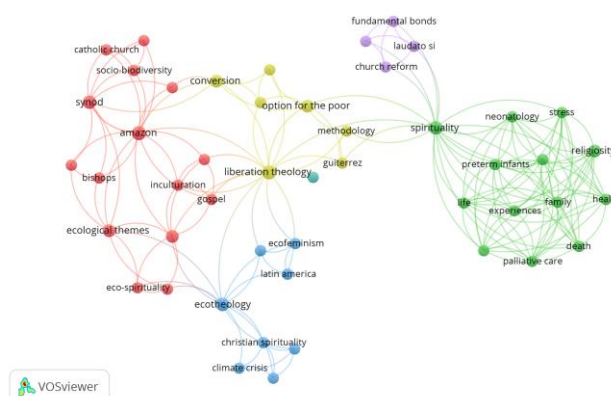
Cocorrências	Força total do <i>link</i>
spirituality	20
liberation theology	17
amazon	16

death	12
ecothology	12
experiences	12
family	12
health	12
life	12
neonatology	12
neurodevelopmental outcomes	12
palliative care	12
prematurity	12
preterm infants	12
religiosity	12
stress	12
synod	11
theology	9
ecological themes	8
option for the poor	8

Fonte: Autores.

Por fim, a figura a seguir apresenta as redes de coocorrência de palavras-chave.

Figura 2.1.7 – Mapa de Redes de Coocorrência de Palavras-chave (2010/2024)



Fonte: Autores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo aplicou técnicas bibliométricas com o objetivo de avaliar os impactos da Carta Encíclica *Laudato Sí* (2015) na produção de artigos acadêmicos versando sobre ecoteologia, nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola, entre 2010 e 2024, buscando identificar relações entre fé católica, ecologia e sustentabilidade.

A pesquisa também buscou identificar até que ponto esses artigos estavam alinhados a temas, tais como: Globalismo, Agenda 2030, ODS e Aquecimento Global, analisando os resultados da Web of Science – WoS.

A busca recuperou 729 documentos, reduzidos a 678, quando se restringiu a artigos, sendo 553 na categoria Religião.

Em suma, o estudo bibliométrico apontou a relevância dos temas ecologia e sustentabilidade para a fé e teologia católica, assim como a influência da Carta Encíclica *Laudato Si'*.

De fato, os resultados da pesquisa sustentam a posição que existe um alinhamento entre as 553 publicações, a Agenda 2030 e os ODS. Contudo, esse entendimento perde bastante força quando consideramos apenas a produção nacional.

A princípio, não foi possível identificar uma relação direta dos artigos avaliados aos temas do globalismo e aquecimento global.

Uma sugestão para se aprofundar esse ponto seria refinar a busca realizada, restringindo aos artigos classificados no ODS 13.

Também parece relevante uma revisão bibliográfica de artigos brasileiros e dos mais representativos da produção internacional e, em especial, aqueles que versam sobre Ação Climática.

Por fim, seria interessante replicar a pesquisa atual a outras áreas de conhecimento.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, J.; RASCHIETTI, E. Uma igreja sinodal e “em saída” na Amazônia: os maiores desafios apontados por bispos do Brasil. *Revista Pistis & Praxis*, Curitiba, v. 11, n. 3, 2019.
- CUSTODIO, E. S. Expressões religiosas de matriz africana em quilombo protestante no Amapá-AP. *PLURA – Revista de Estudos de Religião*, v. 10, n. 1, p. 71-90, 2019.
- CUSTÓDIO, E. S. Religiosidade protestante diante da união dos negros do Amapá: a experiência do afro-protestantismo. *REVER: Revista de Estudos da Religião*, v. 20, n. 1, p. 265-280, 2020.
- DA SILVA GAMA, S. A contribuição de uma teologia ecológica no processo de superação da crise socioambiental gerada pelo paradigma tecnocrático. *Revista Eletrônica Espaço Teológico*, v. 14, n. 25, p. 92-105, 2020.
- DE ALBUQUERQUE, F. C. Teologia Latino-Americana: Igreja e Reino de Deus segundo I. Ellacuría. *Revista Pistis & Praxis*, Curitiba, v. 14, n. 1, 2022.
- DE ALBUQUERQUE, F. C. Evangelização na Amazônia: teologia e inculturação. *Revista Pistis & Praxis*, Curitiba, v. 16, n. 1, p. 187-203, 2024.
- DE ALMEIDA, A. L. B. Papa Francisco e o específico da teologia moral: análise do discurso à Academia Afonsiana pelos seus 70 anos de fundação. *Revista de Cultura Teológica*, São Paulo, n. 98, p. 153-174, 2021.
- DE ALMEIDA, N. M.; BRIGHENTI, A. Sínodo da Amazônia: novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral. *Revista Pistis & Praxis*, Curitiba, v. 11, n. 3, 2019.
- DE OLIVEIRA, M. M. Desafios e perspectivas do processo de preparação do Sínodo Especial para a Amazônia. *Revista de Cultura Teológica*, São Paulo, n. 94, p. 8-20, 2019.
- DE OLIVEIRA, M. M.; SBARDELOTTI, E. Ecoteologia da Libertação em diálogo com a poesia em algumas canções que abordam a temática. *Teoliterária – Revista de Literaturas e Teologias*, São Paulo, v. 12, n. 27, p. 204-227, 2022.
- FAÇANHA, M. B.; STEPHANINI, V. Aspectos do Ensino Religioso na Base Nacional Comum Curricular: os fundamentos para educação de qualidade. *Revista Pistis & Praxis*, Curitiba, v. 13, n. 1, 2021.
- FRANCISCO, Papa. Carta Encíclica Laudato Si. Vaticano, 2015. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html. Acesso em: 22 nov. 2025.
- JUBIM, A. S. J. S. J. et al. Não andeis ansiosos: análise exegética, psicológica e pastoral sobre as possibilidades de tradução do verbo grego merimnáo (μεριμνάω) na perícope Mt 6,25-34. *Revista Pistis & Praxis*, Curitiba, v. 14, n. 2, 2022.
- LEITE, P. I. Raiz espiritual da Teologia da Libertação: método e escopo em diálogo com Gustavo Gutiérrez. *Revista Eletrônica Espaço Teológico*, v. 16, n. 30, p. 7-21, 2022.

MURAD, A. Ecoteologia: ciência da fé e espiritualidade. Revista Pistis & Praxis, Curitiba, v. 12, n. 3, 2020.

MURAD, A. Hermenêutica ecofeminista e ecoteologia. Interfaces – Perspectiva Teológica, Belo Horizonte, v. 53, p. 579-606, 2022.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br>. Acesso em: 22 nov. 2025.

OPENAI. ChatGPT [modelo de linguagem grande]. 2024. Disponível em: <https://chatgpt.com>. Acesso em: 22 nov. 2025.

PEDROSA-PÁDUA, L. Linhas-força da espiritualidade do Papa Francisco: uma reforma a partir de dentro da Igreja. Revista de Cultura Teológica, São Paulo, n. 98, p. 34-66, 2021.

PERETTI, C.; DULLIUS, V. F. A formação humana na Educação Superior: abordagem onto-antropológica e teológica de Edith Stein. Horizonte: Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião, Belo Horizonte, v. 18, n. 55, p. 149, 2020.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2017.

SOUZA, J. F. de; REIS, B. M. de C. Caminhar juntos(as): os grupos nas adolescências e nas juventudes nas escolas católicas. Revista Pistis & Praxis, Curitiba, v. 13, n. 3, p. 1327-1341, 2021.

VALE, T. G.; CAMARA, S. L. Sobre os cuidados espirituais no atendimento a recém-nascidos extremamente prematuros. Revista de Cultura Teológica, São Paulo, n. 96, p. 130-159, 2020.

WOLFF, E.; NETO, L. T. P. A teologia da vida em Luiz Gonzaga. Teoliterária – Revista de Literaturas e Teologias, São Paulo, v. 10, n. 22, p. 468-490, 2020.